

# Florbela Espanca – Poetas

Ai as almas dos poetas  
Não as entende ninguém;  
São almas de violetas  
Que são poetas também.

Andam perdidas na vida,  
Como as estrelas no ar;  
Sentem o vento gemer  
Ouvem as rosas chorar!

Só quem embala no peito  
Dores amargas e secretas  
É que em noites de luar  
Pode entender os poetas.

E eu que arrasto amarguras  
Que nunca arrastou ninguém  
Tenho alma pra sentir  
A dos poetas também!

**Florbela Espanca, Poesia de Florbela Espanca**